



PROJETO PALAVREANDO: GÊNEROS TEXTUAIS COMO INSTRUMENTO PARA A ALFABETIZAÇÃO E O LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS

Maria Luiza Liberalino de Souza¹, Jarlane Lima Gonçalves². luiza.liberalino@urca.br

¹Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil, ²Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil.

RESUMO

O presente trabalho aborda o Projeto Palavreando, desenvolvido por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Tabela Expedito Pereira, no município de Juazeiro do Norte (CE), com crianças do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental. A proposta surgiu a partir da compreensão de que o processo de alfabetização deve ultrapassar o ensino mecânico de letras, sílabas e palavras, possibilitando o contato com diferentes práticas de leitura e escrita presentes no cotidiano. Nesse sentido, a ação teve como objetivo apresentar diversos gêneros textuais aos estudantes, viabilizando o reconhecimento de suas características, finalidades e formas de utilização, de modo a contribuir para o desenvolvimento da leitura, da escrita e da compreensão textual. Trata-se de um relato de experiência de intervenção pedagógica, desenvolvida ao longo de aproximadamente um mês e meio. Foram trabalhados, de maneira sequencial, os gêneros textuais: fábula, receita, propaganda, poema e histórias em quadrinhos/tirinhas. As ações envolveram leitura e exploração dos textos, apresentação das especificidades de cada gênero, uso de imagens, atividades escritas, produções textuais autorais e rodas de conversa para a socialização das produções. Durante as atividades, observou-se que o contato sistemático com diferentes gêneros favoreceu a participação das crianças, ampliou o vocabulário e despertou maior interesse pela leitura. Também foi possível perceber avanços na capacidade de reconhecer tipologias textuais, compreender suas finalidades e produzir pequenos textos a partir das experiências vivenciadas. A proposta evidencia a importância de inserir os gêneros textuais no processo de alfabetização desde os anos iniciais, uma vez que os discentes passam a compreender que a escrita possui funções sociais distintas. O projeto contribuiu tanto para as aprendizagens das crianças quanto para a formação das bolsistas, ao possibilitar a articulação entre a teoria do curso de Pedagogia e a prática docente. Como desdobramento, o trabalho viabilizou a continuidade das ações por meio do projeto Biblioteca sem Muros, no qual os conhecimentos sobre os gêneros textuais foram retomados em novas práticas de leitura. Conclui-se que o Projeto Palavreando constituiu uma experiência significativa de alfabetização e letramento, fortalecendo a relação entre a escrita e suas práticas sociais, além de contribuir para a formação inicial docente no âmbito do PIBID.

Palavras-chave: Alfabetização; Letramento; Gêneros textuais; Anos iniciais; PIBID.